

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ESCOLHA DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO

LEITE, Francisco da Silveira Meirelles; (autor/es)

GUEDES, Fabíola Machado

LEAL, Leonardo das Neves

SANTOS, Carolina da Silva

RODRIGUES, Graziela Silva

ZIMMER, Marilene (orientador)

fmeirellesleite@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Orientação Vocacional

Palavras-chave: psicologia, orientação profissional, grupo de estudos

1 INTRODUÇÃO

A modernidade tem feito com que não só a vida humana, mas também o mundo do trabalho sofra mudanças de forma muito rápida. A Orientação Profissional, uma área de estudo da psicologia, lida com o processo no qual o indivíduo é ajudado a escolher e a se preparar para ingressar e progredir em uma ocupação. O Programa de Educação Tutorial (PET) – Psicologia objetiva, a partir da apropriação de conhecimento com a experiência no grupo de estudos de Orientação Profissional, realizar uma intervenção com alunos presentes na semana aberta de 2015 da FURG e, futuramente, com alunos de cursos pré-vestibular populares. Este resumo apresenta o relato de experiência de um grupo de estudos, o qual está instrumentalizando-se para aprofundar os conhecimentos sobre orientação profissional, tema que não é abordado no curso de Psicologia da FURG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Orientação Profissional nasceu no ano de 1902 como uma prática cujos objetivos estavam diretamente ligados ao aumento da eficiência industrial (CARVALHO apud SPARTA, 2003). A partir da década de 1950, começaram a surgir diversas teorias sobre a escolha profissional, que vieram dar continuidade à mudança de paradigma iniciada na década anterior.

Outros construtos afins a este paradigma que vêm sendo pesquisados são os de exploração vocacional, que é um comportamento de solução de problemas, experimentação, descoberta, que promove o autoconhecimento e o conhecimento do mundo do trabalho, requisitos fundamentais para a escolha profissional (JORDAAN apud SPARTA, 2003). Savickas (apud AMBIEL, 2014) propôs a Teoria de Construção da Carreira, na qual a carreira passa a ser compreendida como uma construção subjetiva, formada pelas significações de memórias passadas, de experiências atuais e de aspirações e expectativas futuras relacionadas ao trabalho, emergindo, portanto, de um processo ativo. E, mais recentemente, Silvio Bock (apud SPARTA, 2003) propôs uma nova abordagem de Orientação Profissional, que definiu como além da crítica, e chamou de Abordagem Sócio-histórica. Sendo assim, entende-se que o conhecimento desses conceitos pode ser de grande importância para uma escolha profissional mais segura por parte dos estudantes que desejam cursar uma Universidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi organizado um grupo de estudos composto por cinco integrantes do PET Psicologia FURG e foram realizados encontros semanais, onde cada um ficava responsável pela leitura de um artigo científico, tendo o comprometimento de compartilhar as informações do mesmo com o grupo na reunião seguinte. Os artigos foram selecionados por meio da pesquisa nas bases de dados SciELO e PePSIC, a partir das palavras-chave “orientação profissional” e “psicologia”.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram encontrados 71 estudos e destes foram selecionados 66 por tratarem do tema “orientação profissional”. Até o momento foram realizados 10 encontros e foram revisados primeiramente os estudos que abordavam: orientação profissional, definição de carreira, orientação vocacional em estudantes do ensino médio e experiências de intervenção em orientação profissional. Os temas mais encontrados nos estudos revisados até o momento foram: a formação do orientador de carreira; a abordagem sócio histórica para orientação profissional e a escolha da linha teórica do orientador profissional bem como estudos que faziam referência a história e modificações da orientação profissional no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos encontros realizados para discussão dos artigos, o grupo foi se apropriando de um maior conhecimento sobre o tema da orientação profissional que não é abordado nas disciplinas do curso de Psicologia da FURG. Dentre os estudos revisados até o momento, destaca-se a ausência de relatos sobre intervenção em orientação profissional e o quanto sentimos falta destes relatos para a elaboração de uma proposta de intervenção. Os integrantes do grupo de estudos estão elaborando um projeto de intervenção cujo foco é transmitir informações que possam auxiliar os estudantes de ensino médio a pensarem e refletirem sobre os critérios para escolha da futura carreira, levando em consideração suas habilidades e suas dificuldades pessoais; suas necessidades financeiras; suas possibilidades geográficas de acesso ao curso desejado e seu conhecimento real do(a) futuro(a) curso/carreira. Tem sido possível observar o quanto é necessário o conhecimento prévio da profissão e do curso que se almeja, já que muitas vezes a pessoa desconhece a área de atuação ou grade curricular do curso. Essas situações podem ocasionar uma desmotivação e muitas vezes a desistência do curso, por não existir uma identificação pessoal com o curso de graduação. Pretende-se, assim, proporcionar um espaço para a reflexão sobre a escolha da formação profissional.

REFERÊNCIAS

SPARTA, Mônica. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. **Rev. bras. orientac. Prof.** São Paulo, v. 4, n. 1-2, dez. 2003. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S16793902003000100002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 19 ago. 2015.

AMBIEL, Rodolfo A. M. Adaptabilidade de carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias. **Rev. bras. orientac. Prof.** São Paulo, v. 15, n. 1, jun. 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167933902014000100004&lng=pt&nrm=iso. acessos em 19 ago. 2015